



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

INFLUÊNCIA DO ENOS NA OCORRÊNCIA DE PERÍODOS DE ESTIAGENS

Autor(es): MARTINS, Tatiane Reis; ASSIS, Simone Vieira de

Apresentador: Tatiane Reis Martins

Orientador: Simone Vieira de Assis

Revisor 1: Maria Helena de Carvalho

Revisor 2: João Carlos Torres Vianna

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A estiagem é um fenômeno meteorológico causado pela insuficiência de precipitação pluviométrica que atinge uma região durante um período relativamente grande. O Rio Grande do Sul caracteriza-se por possuir um regime de precipitação bem uniforme, não apresentando nenhum local com carência ou excesso (Nimer, 1989). Em anos anômalos, se verificam estiagens, ou secas, irregulares e de extensão variável, mas sem estação definida. As anomalias climáticas extremas relacionadas com o fenômeno El Niño - Oscilação Sul (ENOS) são o El Niño (fase quente) e a La Niña (fase fria). Fontana & Berlatto (1997) mostraram que em anos de El Niño há anomalias positivas de chuva (acima do normal) e em anos de La Niña, tem-se anomalias negativas (abaixo do normal). A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Pelotas, pois foi observado que a região apresenta períodos de estiagens, e estar localizada próximo ao litoral, sofrendo desta forma, forte influência da umidade proveniente da laguna dos Patos. Assim, este trabalho visa avaliar a influência dos fenômenos El Niño e La Niña durante estes períodos secos. Este estudo baseou-se na tabela desenvolvida por Firpo (2008) onde são apresentados os período de ocorrência de El Niño e La Niña, e a partir dela foram agrupados, mês a mês, a precipitação, a evapotranspiração e o número de casos de estiagens correspondente a cada tipo de evento, sendo eles: neutros (N), de El Niño (EL) e de La Niña (LA). Notou-se que a precipitação é maior que a evapotranspiração durante EL, demonstrando que há maior aporte de água no solo do que perda para a atmosfera. O contrário é observado durante eventos LA, onde a evapotranspiração supera a precipitação. Fato este que contribui para a ocorrência de períodos de estiagens, uma vez que a demanda evaporativa é maior que a quantidade de água que chega ao solo. Já durante os eventos neutros nota-se que a precipitação e a evapotranspiração possuem valores bastante próximos, mas sempre quem prevalece é a precipitação. Observa-se ainda, que a ocorrência de estiagens mais duradouras é maior durante os meses de LA do que durante os demais eventos. Assim, conclui-se que os eventos La Niña podem não ser determinantes para a ocorrência de estiagens, mas fica evidente a contribuição da fase fria do ENOS neste sentido, uma vez que este evento diminui ainda mais os níveis de precipitação. Já os eventos de El Niño pouco contribuem para a ocorrência de estiagens.